

Revista Contabilidade & Amazônia

Disponível em
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 4, n. 1,
art. 2, pp.19-33, Jan./Dez. 2011

O CAMPO DE ESTUDOS SOBRE A CONTABILIDADE NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO EM SINOP

Larissa Cubar

E-mail: fernanda@unemat-net.br
Graduada em Ciências Contábeis
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

Fernanda Mosseline Josende Coan*

E-mail: fernanda@unemat-net.br
Professora e Coordenadora do curso de Ciências Contábeis
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

Thalyson Renan Bitencourt Machado

E-mail: fernanda@unemat-net.br
Graduada em Ciências Contábeis
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

* Endereço: Fernanda Mosseline Josende Coan
Avenida dos Ingás, 3001, Sala L12, Centro, Sinop/MT, 78555-000.

Copyright © 2011 Revista Contabilidade & Amazônia. Todos os direitos são reservados. É permitido citar parte dos artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Resumo

Em razão de o mercado de trabalho estar cada vez mais competitivo e tendo em vista a necessidade de uma boa formação profissional, o curso de Ciências Contábeis oferecido pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop, viu a necessidade de conhecer o campo de estudos do referido curso, possibilitando o conhecimento das disciplinas e as ferramentas nele exploradas. Esta pesquisa possibilitou conhecer o cenário da contabilidade na UNEMAT em Sinop/MT, tendo como objetivo de estudo a identificação e a análise da produção sobre a contabilidade no período de 2001 a 2011. Foi analisado 339 trabalhos de conclusão de curso nos quais foram identificadas as abordagens das disciplinas, ferramentas, metodologia e o tratamento dos dados de cada trabalho. Finalizou-se com a elaboração da agenda de pesquisa como sugestões de disciplinas e ferramentas nelas utilizadas, possibilitando que novas pesquisas em áreas pouco exploradas, baseadas nos trabalhos defendidos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a qual é que mais se destacou no ENADE e possui disponível seu acervo digital, além de possuir uma revista científica conceituada. Com os resultados obtidos verifica-se a evolução do tratamento da contabilidade na UNEMAT em Sinop/MT e a variedade de assuntos ligados ao tema.

Palavras-Chave: *Campo de estudos. Contabilidade. Ciências Contábeis.*

1 Introdução

Com a necessidade de dar sequência ao processo de evolução do ensino comercial surgiu o ensino superior contábil, sendo inicialmente ministrado no Brasil em 1902 pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. No entanto, somente em 1945 é que realmente se criou o curso de ciências contábeis, através do Decreto Lei 7.988 de 22/09/45, demarcando assim o início dos cursos de contabilidade no país.

No início, o ensino superior em contabilidade enfrentou algumas dificuldades e muitas mudanças, uma delas por meio da Lei 5.540/68, a qual criou a departamentalização e a matrícula por curso e por disciplina. Um dos problemas enfrentados pelo ensino contábil foi a falta de profissionais, em razão da preferência em se trabalhar em escritórios ou em empresas, dificultando o ensino, mas aos poucos esse cenário foi se modificando em razão da criação de um currículo mínimo e da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), a fim de contribuir para a qualificação profissional, ensejando mudanças na educação superior.

Contudo, na atualidade questiona-se a qualidade do ensino superior oferecido pelas instituições de ensino. Uma das principais funções da universidade é formar profissionais capacitados e, além disso, agregar valores ao aluno para o mercado de trabalho, para que o mesmo tenha uma visão crítica dos assuntos. A fim de cumprir o seu papel nesse contexto, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) busca contribuir para o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, contando, para isso, com uma estrutura de formação capaz de conciliar os seus conhecimentos teóricos às demandas do campo profissional, não apenas no ramo da contabilidade, mas também em outros ramos.

A UNEMAT está presente em Sinop/MT desde 1996, e oferece o curso de ciências contábeis desde 2001, contribuindo para uma nova visão do desenvolvimento social, cultural e econômico da região, com uma proposta curricular para a formação técnica e científica com o comprometimento a investigação científica (COAN, 2009). No entanto, apesar de reconhecer a contribuição através das pesquisas do curso, há a necessidade de conhecer as áreas já exploradas e as áreas que necessitam de estudos. Neste contexto, o objeto deste estudo são os trabalhos de conclusão de curso sobre a contabilidade, defendidos nos últimos 10 anos, com base nos quais surgiu a seguinte questão problema: como se caracteriza o campo de estudos sobre a contabilidade na UNEMAT em Sinop/MT?

No intuito de responder a esta pergunta problema, foram traçados alguns objetivos. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a produção científica em contabilidade na UNEMAT – Campus Universitário de Sinop. Os objetivos específicos, por sua vez, são: a) demonstrar os principais ramos e ferramentas utilizadas pela contabilidade; b) analisar os trabalhos de conclusão de curso sobre contabilidade; c) identificar as características metodológicas dos TCC's; d) sugerir uma agenda de pesquisa.

Na expectativa de alcançar um desempenho cada vez maior no ensino superior as universidades devem ter a preocupação quanto a não dissociação do ensino, pesquisa e extensão. A presente pesquisa justifica-se pelo fato de até hoje na universidade em questão não houver uma pesquisa com esse enfoque, com esse olhar, a qual oferece um caminho a mais para os orientadores e orientandos na escolha dos próximos trabalhos de conclusão de curso, além de oferecer novas ideias e sugestões sobre temas proposto e ferramentas. Portanto, esta pesquisa justifica-se pelos conhecimentos históricos referente ao ensino de contabilidade como ciência na Universidade do Estado de Mato Grosso e pelo enriquecimento do conhecimento contábil que se tem na universidade.

2 Ensino Superior Contábil no Brasil

A evolução da contabilidade começou no século XIX, com as aulas de comércio no Instituto Comercial do Rio de Janeiro. No século XX, o ensino comercial abrangeu os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade (COELHO; LINS, 2010). Os marcos da evolução da história do ensino contábil estão ilustrados na figura 01.

Os avanços contábeis foram divididos em aspectos educacionais e profissionais. Os aspectos educacionais em 1905, pelo decreto federal de 1339, reconheceu o diploma de contabilidade em duas formas: o curso geral e o curso superior. O desenvolver do comércio com o mercado externo no século XIX foi o que impulsionou a economia do país, sendo nesse período que aconteceu uma regulamentação maior do ensino comercial e na Contabilidade. O período letivo do ensino era de 03 anos e formava o chamado “perito contador”, a conclusão de 02 anos concedia seu título de guarda livros; para possuir um dos títulos citados acima eram necessárias tais disciplinas:

QUADRO 1. Grade Curricular – Guarda-livros

Contabilidade, Matemática Comercial, Noções de Direito Comercial, Estenografia, Mecanografia, Contabilidade Mercantil, Legislação Fiscal, Técnica Comercial e Publicidade.
--

Fonte: Coelho e Lins, 2010, p. 159

QUADRO 2. Grade Curricular – Perito

Economia Política e Finanças, Contabilidade Industrial e Agrícola, Contabilidade Bancária, História do Comércio, Indústria e Agricultura, Prática do Processo Cível e Comercial, Seminário Econômico, Estatística.
--

Fonte: Coelho e Lins, 2010, p. 160

Apenas no período dos governos de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek foi que houve o desenvolvimento do curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais, por meio do Decreto Lei 7988, de 1945, com duração do curso de quatro anos, adquirindo o título de Bacharel em Ciências Contábeis. A primeira grade curricular está ilustrada no quadro 03.

QUADRO 3. Grade Curricular – Lei 7.988/45

Séries	Disciplinas
Primeira	Análise Matemática, Estatística Geral e Aplicada, Contabilidade Geral, Ciência da Administração e Economia Pública
Segunda	Matemática Financeira, Ciência das Finanças, Estatística Matemática e Demográfica, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola e Instituição de Direito Público
Terceira	Matemática Atuarial, Organização e Contabilidade Bancária, Finanças das Empresas, Técnica Comercial, Instituições de Direito Civil e Comercial
Quarta	Organização e Contabilidade de seguros, Contabilidade Pública, Revisões e Perícia Contábil, Instituições de Direito Social, Legislação Tributária e Fiscal e Prática de Processo Civil e Comercial

Fonte: Coelho e Lins (2010, 161) apud lei 7.988/45

Com o desenrolar da implantação do curso de contabilidade no país, o governo do Estado de São Paulo criou em 1946 a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas - FCEA, localizada na Universidade de São Paulo, posteriormente denominada FEA (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). As décadas de 60 e 70 foram períodos de grandes mudanças que demandaram adequações nos currículos dos cursos superiores, inclusive do curso de ciências contábeis, devido a implantação da Lei 4024 de 1961, que criou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Conselho Federal de Educação (CFE), fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores voltados à formação de profissões regulamentadas. Outra mudança que houve no ensino de Ciências Contábeis, aconteceu no ano de 1962, foi a divisão dos ciclos de formação básica e profissional, o quadro de disciplinas foi alterado para tais matérias: Contabilidade Geral, Contabilidade Comercial, Contabilidade de Custos, Auditoria e Análise de Balanços.

Em especial na década de 90 com a estabilidade inflacionária do Plano Real no país, ocorreram outras mudanças no ensino superior de contabilidade. Foram fixadas para a graduação de ciências contábeis 2.700 horas/aulas, dando um teto máximo de 07 anos e um mínimo de 04 a 05 anos; o teto máximo e mínimo ainda continuam o mesmo, mas o total de horas passou a ser de 3.000 horas/aula. Foram fixadas também as normas para que as instituições de ensino superior elaborassem os currículos para o curso de Ciências Contábeis, definindo o perfil do profissional a ser formado.

Com as evoluções e as tendências do cenário contábil no mundo, a preocupação na formação do profissional contábil passou a ser maior, pois no passado o ensino estava voltado para o aprendizado de normas, leis, princípios, fatos contábeis e tributários, mas agora o ensino é concentrado em ensinar o aluno a aprender a construir um conjunto de habilidades e conhecimentos sempre atualizados. Alguns autores destacam que as universidades devem ensinar o aluno a “aprender a aprender”, na visão deles somente assim o profissional contábil conseguirá acompanhar, e ao mesmo tempo se manter dentro do mercado de trabalho. O profissional que está buscando se atualizar estará sempre em evidência e em contínuo crescimento profissional, porém há de se destacar que a universidade possui um papel importante na vida dos acadêmicos, pois o ensino superior ainda não é 100% eficaz, deste modo as instituições de ensino superior (IES) devem melhorar a diálogo com o mercado de trabalho através do aperfeiçoamento dos seus currículos (FAHL; MANHANI, 2006).

Entretanto para que as atualizações no ensino contábil não prejudiquem os estudantes, talvez seja necessário o aperfeiçoamento da IES com o mercado de trabalho. A concretização dessa ideia requer a contribuição das instituições, dos futuros profissionais, da sociedade de modo geral e dos conselhos regionais e federais em delinear um ensino contábil de qualidade, em que o formando esteja completo e apto a entrar no mercado de trabalho, sobretudo qualificado para as novas tendências e exigências. Além disso, há de se destacar a busca por uma educação continuada, haja vista que “as expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de

cumprir suas responsabilidades” (FRANCO, 1999, p. 86). A atual figura do contador é de uma pessoa essencial ao controle financeiro e gerencial de uma entidade.

2.1 O Ensino Contábil na Universidade do Estado de Mato Grosso

Os cursos de graduação em Mato Grosso se desenvolveram a partir da década de 60, concomitantemente à regulamentação de algumas instituições de ensino superior. Na década de 70 foi criada a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), ensejando a criação de novas IES, tanto no setor privado quanto no público. Nesse contexto, em 1978 com a promulgação da Lei Estadual 703 foi criada a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com o intuito de promover o ensino superior e a pesquisa, passando a funcionar como Entidade Autárquica Municipal. Em 1984 através do decreto federal 87.719 foi autorizado o funcionamento de cursos no Instituto, o qual foi denominado pela lei estadual de nº 5.495 como Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres. Nesse contexto, em 1993 instituiu-se Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Em Sinop o campus existe desde 1990, o qual foi criado pelo decreto nº 2.720, possuindo primeiramente cursos de licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia. A partir de 2001 que foi implantado o curso de Ciências Contábeis, tendo como proposta curricular a formação técnica e científica básica na área, com o compromisso da qualidade do ensino e com a investigação científica, a fim de formar profissionais capacitados e qualificados ao exercício profissional e sempre procurando atender a flexibilidade curricular, buscando novas tendências e contribuindo para uma nova visão do desenvolvimento social, cultural e econômico da região. Após 30 anos de fundação, a UNEMAT concretizou-se como uma instituição pública, gratuita e de qualidade, orgulhando-se de ser democrática e buscando melhorar o ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração na formação técnico-profissional e na difusão da cultura.

2.2 Contabilidade

A contabilidade pode ser definida por um método universal utilizado para registrar, controlar e acumular dados e informações úteis ao processo decisório das entidades, visando possibilitar a interpretação dos registros contábeis e o patrimônio das organizações, “sendo a ciência social que tem por objetivo medir, para poder informar, os aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio de quaisquer entidades” (SZUSTER, et. al. 2011 p. 18). Como toda e qualquer ciência, a contabilidade acompanha os avanços tecnológicos, as necessidades e as exigências dos usuários, demonstrando não apenas números, mas informações para as tomadas de decisões dos gestores (INDÍCIBUS, et al. 2010).

A contabilidade é uma das áreas que mais possibilita oportunidades para o profissional, assim o estudante do curso superior de Ciências Contábeis terá um vasto caminho de opções, dentre elas será citado algumas: contador, auditor, analista financeiro, consultor, professor, cargos públicos e administrativos (MARION, 2009), fazendo da profissão uma das áreas mais atraentes entre todas as profissões do momento, isto na era do capital intelectual, onde as grandes decisões fazem realmente muita diferença, demonstrando que a empresa necessita de um profissional que conheça todas as suas características e garanta seu desenvolvimento e continuidade. Essa é a nova visão da área contábil. O novo perfil contábil necessita de pessoas que tenham coragem, iniciativa, criatividade e o mais importante uma visão do futuro.

2.2.1 As Disciplinas e suas Ferramentas

A contabilidade é uma ciência que registra, controla, organiza, e interpreta os fenômenos contábeis bem como os sistemas gerenciais e de informações que afetam os patrimônios das entidades. Essa ciência possui um vasto campo de atuação, sendo que suas

finalidades devem ser demonstradas de várias formas além das demonstrações financeiras. O sistema contábil deve ser evidenciado como um sistema aberto, o qual não depende apenas de informações internas e externas à organização, caracterizando o sistema nervoso que serve de elo entre a administração e as áreas de atuação da empresa (MULLER; OLIVEIRA, 2002).

Considerando a contabilidade como uma profissão que oferece muitas opções na sua atuação, é necessário que possua uma estrutura capaz de atender às necessidades de seus usuários. Ha seguir expõe-se as disciplinas que compõem o curso de bacharelado em ciências contábeis e suas ferramentas de controle e de gestão, tendo como referência as disciplinas da revista Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis pré-estabelecidas com a iniciativa de agrupar ideias que possam ser utilizadas no meio acadêmico, cujo objetivo principal é levar às IES a oportunidade de melhorar seus ementários.

Na presente pesquisa estão expressas as disciplinas obrigatórias e as optativas e no quadro abaixo se evidencia o eixo principal de cada disciplina e suas principais ferramentas, além dos autores que essenciais para a fundamentação de cada área explorada, o que possibilita a identificação de cada uma dessas áreas nos trabalhos a serem analisados.

QUADRO 4. Quadro conceitual de análise

DISCIPLINA	DEFINIÇÃO	FERRAMENTA	PRINCIPAIS AUTORES
Análise das Demonstrações Contábeis	Desenvolver os conhecimentos da análise de balanço para o raciocínio lógico.	Índices Financeiros, análise vertical e horizontal, correção monetária integral; análise econômico-financeira	Matarazzo (2010) Iudícibus (2009)
Auditoria	Compreende as normas e os conceitos teóricos para desenvolver o exame cuidadoso das atividades na entidade	Controles Internos; Normas e procedimentos de Auditoria.	Attie (2011) Crepaldi (2002)
Contabilidade Avançada	Aplicação de conhecimentos contábeis à grandes corporações e grupos empresariais, nacional e internacional com base em aspectos avançados contabilidade.	Consolidação, Reavaliação de bens, Correção monetária, Equivalência patrimonial, Partes relacionadas, concentração e extinção	Silvério e neves(2003)
Contabilidade Ambiental	Registro e o controle no campo ambiental.	Impactos ambientais	Ferreira (2011) Queiroz et. al (2007)
Contabilidade Financeira	Estudo do patrimônio das entidades comerciais.	Demonstrações Contábeis	Iudícibus e Marion (2009) Warren, Reeve e Fess (2003)
Contabilidade de Custos	Aplica os conceitos de custos para fins de avaliação, para a tomada de decisão.	ABC, RKW, custeio direto, custo-padrão, custeio variável, custeio absorção, custo-volume-lucro.	Martins (2009) Vanderbeck e Nagy (2003)
Contabilidade Gerencial	Emprega as informações geradas no período para a tomada de decisão.	ABC, RKW, BSC, custo-padrão, custeio variável, gestão econômica.	Crepaldi (2010) Pizzolato (2000)
Contabilidade Internacional	Aplicada a harmonização das normas internacionais da contabilidade	Organismos reguladores da profissão; harmonização; demonstrações contábeis internacional.	Niyama (2010)
Contabilidade Pública	Aplicada a administração pública.	Patrimônio público, Orçamento Público,	Piscitelli, Timbó e Rosa (2002) Koqwhama (2003)

		Planejamento, Demonstrações contábeis do setor público.	
Contabilidade Rural	Exploração da capacidade produtiva agrícola e zootécnica.	Controle do patrimônio das entidades rurais.	Crepaldi (1998)
Contabilidade Social	Dá informações que avaliam os efeitos das atividades das empresas sobre a sociedade.	Balanco Social, Indicadores ambientais	Kroetz (2009)
Contabilidade Tributária	Compreende a legislação tributária brasileira.	Apuração e reconhecimento contábil; planejamento tributário; ajustes e reconhecimento para o lucro real	Fabretti (2001) Oliveira et al (2011)
Controladoria	Compreende o processo de gerenciamento por meios de suas funções e ferramentas.	Avaliação de desempenho, BSC, EVA, GECON, custo-padrão, planejamento, controle, custeio variável.	Oliveira, Junior e Silva (2002) Figueiredo e Caggiano (2004)
Ética e Legislação Profissional Contábil	Um conjunto de normas que restringe a conduta dos profissionais de cada profissão.	Processos, Legislação, Infrações e Penalidades, Ética do Exercício Profissional, Moral.	Lisboa (1997) SÁ(2004)
Perícia Contábil	Trata de fatos ligados ao patrimônio.	Exame Contábil, avaliação, medição e arbitragem.	Lopes de Sá (2010) Ornelas (2000)
Teoria da Contabilidade	Traz uma visão histórica do pensamento contábil e sua evolução, bem como a concepção dos seus aspectos teóricos.	Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios Fundamentais da Contabilidade	Coelho e Lins(2010)

Fonte: Elaborado pela autora

3 Metodologia

Terá o embasamento teórico-empírico no percorrer da pesquisa, bem como a pesquisa bibliográfica em sites renomados, livros e periódicos sobre o tema e o ensino contábil. Essa etapa é de suma importância, pois é ela que dará sustentação ao estudo abordado. Conforme Beuren (2003), é a leitura e a avaliação do material bibliográfico coletado, que tornará possível saber até onde outros pesquisadores chegaram, quais métodos e procedimentos foram utilizados, as dificuldades enfrentadas e o que ainda pode ser pesquisado. Para a abordagem do estudo a tipologia foi a qualitativa, onde a mesma se objetiva verificar as conceituações, descrições, ideias e metodologias utilizadas para que ao final se consiga chegar a conclusões finais através da comparação e análise de dados.

Quanto à análise de dados será de modo descritivo, pois trará uma descrição dos trabalhos já defendidos, Silva (2010) objetiva o estudo descritivo como característica de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre variáveis, bem como o estudo de caso para que assim se consiga obter um resultado satisfatório e preciso para que se alcance os objetivos.

3.1 Coleta de Dados

A busca pelos trabalhos de conclusão de curso defendidos e aprovados se deu pelo arquivo do departamento de Ciências Contábeis da universidade em estudo. Os trabalhos que não estavam mais em poder do departamento foram pesquisados nos arquivos da biblioteca. A pesquisa foi feita por edição. Assim todos os trabalhos foram analisados e consultados.

A fim de realizar uma coleta de dados mais completa, foi desenvolvido um formulário que possibilitou a coleta das informações de todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos acadêmicos do curso de contabilidade da Unemat, no período de 2001 a 2011 restrito à área de contabilidade, sem desmerecer as outras pesquisas já realizadas na universidade.

3.2 Análise de Dados

Na análise de conteúdo é considerada a essência dos textos, ou seja, os dados principais e as evidências disponíveis, adquirindo força e dando suporte ao referencial teórico para a construção da análise a ser desenvolvida. Segundo Martins e Theóphilo (2009, p.99) “a análise de conteúdo é uma técnica para se estudar e analisar a comunicação de maneira objetiva e sistemática.” A análise qualitativa foi desenvolvida em cada uma das disciplinas e suas ferramentas utilizadas em cada TCC. Primeiramente buscou-se a área pesquisada, depois foi feito um apanhado de qual ferramenta foi utilizada e a apuração do que é qualitativa e quantitativa, em seguida o ano de elaboração, e a metodologia empregada em cada pesquisa (será por meio de gráficos e tabelas). Um dos elementos que foi mais utilizado na análise dos conteúdos foi o sumário de cada um, onde foram retiradas as informações primordiais das etapas da presente pesquisa.

Deste modo para facilitar o entendimento do processo das etapas da pesquisa, foi feito um passo a passo do esquema lógico de análise para uma melhor compreensão. Primeiramente foi necessário identificar os trabalhos no período em estudo. Depois de destacadas as suas disciplinas e suas ferramentas, e apontado o emprego delas, e também o perfil metodológico para se concretizar a pesquisa, foi visto os autores mais lidos nesta área, bem como quantificar-se o total de trabalhos por disciplinas e ferramentas, para que assim possibilitasse a realização de uma agenda de pesquisa ao final do estudo, dando maior relevância a análise.

4 Análise dos Resultados

4.1 Identificação dos TCC's Selecionados

Para possuir todas as informações necessárias para a realização da pesquisa foi necessário reunir todos os TCC's, do período entre 2005 a 2011, totalizando 339 trabalhos defendidos, como ilustra a tabela 1 abaixo. É importante ressaltar que apesar dos trabalhos selecionados serem da área da contabilidade, existe uma diversidade de assuntos sendo tratados, o que poderia estar confirmando que realmente a contabilidade é tratada por diversas áreas, ou seja, trata-se de um fenômeno multidisciplinar e cada qual o trata sob um aspecto.

TABELA 1. Quantidade global de Tcc's

ANO	TOTAL
2005	33
2006	40
2007	61
2008	59
2009	56
2010	49
2011	41
TOTAL	339

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

4.2 IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Ao selecionar os TCC's de forma concomitante, selecionou-se as disciplinas, sendo identificados um número de 16 disciplinas. Todas foram analisadas em vias digitalizadas ou/e

impressas (via da biblioteca). Foi verificado cada defesa por cronograma listas das bancas e da lista da secretaria acadêmica dos acadêmicos que colaram grau. Pôde ser verificado também o volume das defesas de cada ano realizadas pelas disciplinas que compõem o período em análise.

Com a finalidade de compreender como se deu o campo de estudos da contabilidade entre o ano de 2005 a 2011, foi necessário identificar a produção de cada disciplina no decorrer dos anos. Assim pôde-se constatar através da tabela 02, que a disciplina de maior destaque foi a *Contabilidade Gerencial*, com cento e dezessete trabalhos, seguido pela *Contabilidade de Custos* com cinquenta e seis trabalhos. No período em questão, houve um salto na produção de *Contabilidade Gerencial*, *Análise das Demonstrações Contábeis*, *Contabilidade Ambiental e Rural*, do ano de 2005 para 2009. Este aumento indica que no ano de 2006 aconteceu o concurso público da Unemat e vários professores foram aprovados. No mesmo ano foi implantado a nova matriz curricular. Um outro acontecimento que pode ter influenciado foi a criação do Instituto de Ciências Contábeis, Administração e Economia em 2005.

Mas o destaque das produções da maioria das disciplinas aconteceu no ano de 2007, totalizando 61 trabalhos. Vinte trabalhos com ênfase na *Contabilidade Gerencial*, seguido pela *Contabilidade de Custos* com 14, e a *Contabilidade Financeira* com 6 produções. Este fato leva ao entendimento de que o campo da contabilidade na Unemat Sinop, está voltado para as matérias com ênfase para o 5º e o 6º semestre. Já assuntos pertinentes a área da *Contabilidade Avançada e Internacional*, são assuntos que não estão sendo orientados, apesar de haver docentes aptos a orientar nestas disciplinas. Talvez um dos motivos é que estas disciplinas só são expostas no ultimo semestre onde os acadêmicos já estão com os seus projetos prontos, destinados a uma determinada área. Além disso, para o caso da internacional pode ser pelo fato dela estar sendo agregada a outras disciplinas. A disciplina de *Controladoria e Contabilidade Tributária* desde 2008 vem ganhando espaço nas defesas. As disciplinas de *Análise das Demonstrações Contábeis*, ética e legislação profissional contábil, *Contabilidade Rural e Social* vêm perdendo o interesse do meio acadêmico da universidade em estudo.

TABELA 2. Distribuição das ramificações por ano de defesa

DISCIPLINAS	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Análise das Demonstrações Contábeis	2	6	4	5	5	3	-	25
Auditoria	-	2	1	1	-	-	2	06
Contabilidade Avançada	-	-	-	-	-	-	-	00
Contabilidade Ambiental	2	2	4	3	8	3	2	24
Contabilidade Financeira	2	1	6	3	2	1	-	15
Contabilidade de Custos	5	14	14	16	3	2	2	56
Contabilidade Gerencial	4	6	20	19	24	22	23	117
Contabilidade Internacional	-	-	-	-	1	-	-	01
Contabilidade Pública	7	3	5	-	2	2	2	21
Contabilidade Rural	2	2	1	5	5	2	1	18
Contabilidade Social	2	1	2	3	-	2	-	10
Contabilidade Tributária	2	-	-	1	2	4	7	16
Controladoria	-	-	1	1	2	8	2	14
Ética e Legislação Profissional Contábil	2	3	2	1	1	-	-	09

Perícia Contábil	3	1	-	1	1	-	-	06
Teoria da Contabilidade	-	-	1	-	-	-	-	01
TOTAL	33	41	61	59	56	49	41	340

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

4.3 Análise das Ferramentas por Disciplinas

Para que se dê continuidade na análise das ferramentas por disciplinas é necessário um breve relato sobre cada disciplina que foram tratadas pelo presente estudo, são elas: *Análise das Demonstrações Contábeis*, considerada como uma disciplina que busca desenvolver os conhecimentos da análise de balanço para o raciocínio lógico; *Auditoria* é vista como uma prática de compreender as normas e os conceitos teóricos para desenvolver o exame cuidadoso das atividades na entidade; *Contabilidade Avançada* como uma aplicação de conhecimentos contábeis a grandes corporações e grupos empresariais nacional e internacional com base em aspectos avançados em Contabilidade; *Contabilidade Ambiental* consiste no registro e o controle no campo ambiental; *Contabilidade Financeira* constitui o estudo do patrimônio das entidades comerciais; *Contabilidade de Custos* é a aplicação dos conceitos de custos para fins de avaliação para a tomada de decisão; *Contabilidade Gerencial* consiste em empregar as informações geradas no período para a tomada de decisão; *Contabilidade Internacional* é como uma aplicação da harmonização das normas internacionais da contabilidade; *Contabilidade Social* consiste em fornecer as informações que avalia os efeitos das atividades das empresas sobre a sociedade.; *Contabilidade Rural* é a exploração da capacidade produtiva agrícola e zootécnica; *Contabilidade Pública* é vista e aplicada a administração pública; *Contabilidade Tributária* é tida como a compreensão da legislação tributária brasileira; *Controladoria* consiste em compreender o processo de gerenciamento por meios de suas funções e ferramentas; *Ética e Legislação Profissional Contábil* que é o conjunto de normas que restringe a conduta dos profissionais de cada profissão.; *Perícia Contábil* constitui na verificação dos fatos ligados o patrimônio; *Teoria da Contabilidade* é tida como uma visão histórica do pensamento contábil e sua evolução, bem como a concepção dos seus aspectos teóricos.

Com a finalidade de demonstrar o quanto as disciplinas foram utilizadas no TCC's no período em estudo, foi elaborada a tabela 03, que enfatiza o número de vezes que elas foram encontradas, bem como permite conhecer quantas vezes as ferramentas foram empregadas, podendo ser observado que em um só trabalho está presente mais do que uma ferramenta.

TABELA 3. Frequencia de utilização das ferramentas em pesquisas do curso

FERRAMENTAS	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	TOTAL
Análise Através dos Índices	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Análise dos Indicadores	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Análise e Execução Pericial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	01
Análise e Métodos de Custeio	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Análise Econômica e Financeira	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Análise Horizontal e Vertical	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Aplicação Pericial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	01
Arbitramento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	01
Balanço Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	09
Balanced Scorecard - BSC	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	1	-	-	-	08
Cadeia de Valor	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Campo de Atuação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	07

Capital Intelectual	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
Controle de Estoques	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Controle e Apuração de Custos	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	03
Controle Gerencial	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
Controle Interno	-	5	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	39
Custeio ABC	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07
Custeio Absorção	-	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
Custeio Mark – Up	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03
Custeio Padrão	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Custeio RKW	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Custeio Target Costing	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
Custeio Variável	-	-	-	-	-	12	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Custo Sombra	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Custos Ambientais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Elaboração e Análise das Demonstrações	-	-	-	4	5	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Exame Contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	02
Fluxo de Caixa	-	-	-	-	1	-	6	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	08
Gestão Organizacional	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Gestão Ambiental	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
História da Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	01
Indicadores ambientais e sociais	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03
Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Mecanismo de Desenvolvimento Limpo	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05
Medição de Desempenho	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03
Mensuração do Valor Econômico	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Método de Precificação	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
NF-E	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Normatização da Auditoria	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Orçamento	-	-	-	-	3	1	10	-	6	-	1	-	1	-	-	-	-	22
Patrimônio Ambiental	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Patrimônios/Recursos Públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	08
Planejamento	-	-	-	-	1	2	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	06
Planejamento Estratégico	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	07
Planejamento Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12
Política de Garantia de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Práticas Periciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	01
Princípios Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	01
Procedimentos Contábeis	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	03
Processo Decisório	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Recursos Humanos	-	-	-	-	3	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	05
Regulamentação Rural	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Relação custo/volume/lucro	-	-	-	-	-	6	11	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	18
Sistema de Informação Contábil	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Sistema de Informação Gerencial	-	-	-	-	-	-	11	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Sistema de Integração lavoura-pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	01

Sped	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	01
Sustentabilidade	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Tecnologia da Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	01
Teoria das Restrições (TOC)	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
Terceiro Setor	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Tributação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	04
TOTAL	38	07	00	21	19	61	140	01	19	08	10	15	11	10	06	01	367

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

Legenda:

A: Análise das Demonstrações Contábeis

C: Contabilidade Avançada

E: Contabilidade Financeira

G: Contabilidade Gerencial

I: Contabilidade Social

K: Contabilidade Pública

M: Controladoria

O: Perícia Contábil

B: Auditoria

D: Contabilidade Ambiental

F: Contabilidade de Custos

H: Contabilidade Internacional

J: Contabilidade Rural

L: Contabilidade Tributária

N: Ética e Legislação Profissional Contábil

P: Teoria da Contabilidade

Percebe-se, por exemplo, que a ferramenta controle interno é tratada de forma mais frequente nos TCC's, 39 vezes dentre os 367, ou seja esteve presente em 10,63% das defesas, seguido pelo controle gerencial com 7,36%, focados na disciplina de *Contabilidade Gerencial* e o custeio absorção com 7,08% com o maior destaque na *Contabilidade de Custos*. É claro que as mais utilizadas foram na área gerencial e de custos, seguido, pela de *Auditoria, Tributária e Análise das Demonstrações Contábeis*. As demais entre 1 a 3 vezes.

4.4 Metodologia das Pesquisas

Quanto a metodologia das pesquisas utilizadas pelos alunos nos TCC's analisadas foram identificados os estudos de casos como sendo o predominante. Dos 339 TCC's, esteve presente em 83% dos trabalhos, ou seja foi utilizado em 279 pesquisas, a aplicação de questionário e entrevistas. Em segundo lugar vem a pesquisa de campo ou levantamento com 12%, correspondendo a 41 TCC's, e 5% em outras tipologias como as pesquisas apenas teóricas

Os índices encontrados na presente pesquisa demonstram que 83% das pesquisas são de investigação individual, que é o estudo de caso. Esta investigação possui sua atenção voltada apenas para um caso em especial, apenas ocorre uma comparabilidade quando o estudo decorre da tipologia multicase, deixando assim o campo de estudo mais restrito. As pesquisas de campo ou levantamento possuem o olhar para vários ângulos do campo de estudos, desenvolvendo uma análise mais amplas e com um embasamento maior, o que deixa perceber que necessita de mais de um estudo, utilizando a tipologia pesquisa de campo ou levantamento visto que o percentual analisado nos últimos anos não foi satisfatório, tanto quanto o estudo de caso que passou a ser dominante neste período em estudo.

4.5 Análise do Tratamento de Dados

Ao serem analisados os trabalhos de conclusão de curso foram identificados que a pesquisa qualitativa teve maior destaque, estando presente em 44% , ou seja em 150 estudos, e 26% entre quali e quali-quantitativa. Diante dos fatos coletados e analisados pode-se perceber que a unidade de análise possui defesas de trabalhos de conclusão de curso em diversas áreas, mas se destacando nas áreas da contabilidade gerencial, de custos e análise das demonstrações contábeis. O ano que se destacou foi o de 2007, com as ferramentas controle interno, controle

gerencial e custeio por absorção, também com destaque na metodologia o estudo de caso e o tratamento de dados de forma qualitativa.

4.6 Agenda de Pesquisa

Com o intuito de contribuir para que os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da universidade em estudo, foi elaborado um quadro com sugestões de temas e áreas ainda inexploradas. Para dar embasamento ao estudo buscou-se na última avaliação do Enade de 2009 uma IES com pontuação máxima em relação ao conceito enade, e pontuações que se destacasse em número de docente com mestrado e doutorado e suas respectivas notas; notas regime e CPC contínuo. Dentre todas as IES, a que se destacou foi a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de possuir os melhores índices dentre as avaliadas pelo enade também se destacou pelo acesso ao seu acervo digital dos trabalhos de conclusão de curso e pela produção de seu corpo docente.

Abaixo pode ser verificada no quadro 5 a agenda com os temas ainda não pesquisados na UNEMAT.

QUADRO 5. Agenda de Pesquisa

AGENDA DE PESQUISA	
DISCIPLINAS	TEMAS PROPOSTOS
Contabilidade Internacional	Ativos intangíveis: explanação das principais técnicas de avaliação aceitas pela comunidade contábil.
	Governança corporativa: uma análise das práticas adotadas no Brasil e em outro país.
	Implantação do <i>impairment test</i> no setor público
	XBRL: A nova linguagem corporativa.
	O arredamento mercantil de acordo com as normas internacionais de contabilidade.
	A relevância do ajuste a valor presente para ativos e passivos de curto e longo prazo.
	Teste de <i>impairment</i> do <i>goodwill</i> adquirido em uma combinação de negócios.
Análise das Demonstrações Contábeis	A participação dos empregados na distribuição de riquezas geradas pelas empresas de um setor, em uma dada região norte, a partir dos dados da DVA.
	O impacto da governança corporativa no desempenho das empresas brasileiras de capital aberto do ramo de energia elétrica.
	A evolução do pensamento contábil brasileiro sobre o ativo intangível: uma análise sobre a forma de contabilização e as principais implicações nos demonstrativos financeiros no Brasil.
Contabilidade Avançada	Consolidação das demonstrações contábeis: em uma empresa.
Contabilidade Tributária	Impacto da substituição tributária do ICMS na formação do preço de venda em supermercados, dos produtos neste tipo de tributação.
	O impacto da substituição tributária no preço de venda para o consumidor final.
Contabilidade de Custos	O custo das atividades intelectuais: comparação entre os métodos ABC e TDABC.
	Aplicabilidade do <i>time-driven activity-based costing</i> em instituição de ensino fundamental e médio.
Controladoria	Análise das publicações sobre controladoria no setor público.
	Controladoria: uma abordagem sobre os principais conceitos.
	Implementação de um sistema de <i>business intelligence</i> para empresas.
Contabilidade Pública	Redução ao valor recuperável de ativos pertencentes ao setor público.
Contabilidade Ambiental	A utilização do Balanço Social como instrumento de evidenciação de aspectos socioambientais de empresas de grande porte.
Auditoria	A importância do controle interno numa entidade da administração pública como suporte à governança corporativa.

Contabilidade Gerencial	Conceituação, evolução e benefícios da governança corporativa no âmbito empresarial : um estudo do desempenho da empresa X.
	Governança corporativa nas pequenas e médias empresas.
	Análise da importância das melhores práticas de governança corporativa e gestão de risco.
Contabilidade Internacional e Contabilidade Pública	Receita pública federal e sua adequação às normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e aos <i>international public sector accounting standards</i> .
Contabilidade Social e Análise das Demonstrações Contábeis	Uma abordagem sobre a demonstração do valor adicionado em sua relação com o PIB.
Contabilidade Tributária e Contabilidade Avançada	Aspectos tributários e contábeis relativos aos lucros auferidos no exterior.
Contabilidade Tributária; Contabilidade Avançada e Contabilidade Internacional	Harmonização e convergência às normas internacionais de contabilidade: tratamento tributário do ágio e deságio na combinação de negócios.
Contabilidade Pública e Auditoria	A importância da contabilidade e auditoria governamental na busca pela transparência pública.

Fonte: Com base na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em função da necessidade em se conhecer o campo de estudos da contabilidade na universidade, buscou-se não apenas informações das áreas já exploradas e não exploradas, mas também outras informações, como ferramentas utilizadas, metodologias e análise dos dados.

5 Conclusão

Esta pesquisa dedicou-se a estudar o campo de estudo da contabilidade na UNEMAT - Campus Universitário de Sinop, no período de 2001 a 2011. Foram analisadas as características abordadas nos TCC's, tais como: disciplinas, ferramenta utilizadas, metodologia e o tratamento de dados, no intuito de se conhecer o campo de estudos da contabilidade nesta universidade, tornando-se relevante por divulgar esse tipo de pesquisa e nortear os orientadores e orientandos com novos temas a serem explorados.

Foram analisados 339 TCC's, sendo que em 117 trabalhos a disciplina que mais se destacou foi a *Contabilidade Gerencial*, seguido das ferramentas, com maior destaque: o *controle interno*, presente em 39 trabalhos; *estudo de caso* em 83%, e *a pesquisa qualitativa*. Com todas as informações geradas nesta pesquisa, espera-se ter contribuído para o desenvolvimento de pesquisas em outras áreas e de certa forma promova a divulgação dos estudos para que embasem novas pesquisas e se tenham sequência dos estudos.

Nesse contexto, pode-se afirmar que os estudos sobre o campo de contabilidade tiveram temas diversificados, porém com uma certa centralização nas disciplinas de *Contabilidade Gerencial e de Custos*, demonstrando que essas áreas estão sendo muito exploradas, ao contrário de outras disciplinas, como *Contabilidade Internacional, Contabilidade Avançada e Controladoria*, sinalizando um caminho a ser percorrido pelos acadêmicos, para que assim haja maior contribuição para a universidade, para os acadêmicos e para a sociedade.

Referências Bibliográficas

- BEUREN, Ilse Maria. [et. al.] *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.
- BRASIL. Decreto-lei no. 7988, de 22.09.1945. Dispões sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais.
- BRASIL. Lei nº. 4024/61 de 20.12.1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20.12.1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. Nacional.
- COAN, Fernanda M. J. *A psicopedagogia como ferramenta de combate às dificuldades de aprendizagem no ensino superior*. Sinop: Fasip, 2006.

- COELHO, Claudio U. F.; LINS, Luiz dos S. *Teoria da contabilidade: abordagem contextual historia e gerencial*. São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria contábil: teoria e prática*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade rural: uma abordagem decisoria*. 2 ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo:Atlas,1998.
- FAHL, A.C.; MANHANI, L. P. S. *As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade*. Revista de ciências gerenciais. v. 10, n.12, 2006.
- FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. *Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável – inclui certificados de carbono*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C.; *Controladoria: teoria e prática*. 3 ed. São Paulo:Atlas, 2004.
- FIPECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). *Ética geral e profissional em contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- http://sigarra.up.pt/fep/disciplinas_GERAL.FormView?P_ANO_LECTIVO=2006/2007&P_CAD_CODIGO=MC111&P_PERIODO=1T – Acesso em 20/03/2012.
- <http://www.crcrs.org.br/memorial/brasil.htm> - Acesso em 17/10/2011.
- <http://www.novoportal.unemat.br/?pg=universidade> – Acesso em 16/02/2011.
- <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade-internacional.htm> - Acesso em 20/03/2012.
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772007000300003 - Acesso em 17/10/2011.
- IUDÍCIBUS, Sergio de, [et. al.] *Contabilidade Introdutória*. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 11 ed. São Paulo: Atlas 2010.
- KROETZ, César Eduardo Stevens. *Balanço social: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 2 ed. São Paulo: Atlas,2009.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação para ciências sociais aplicadas*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: Abordagem gerencial*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MÜLLER, A. N.; OLIVEIRA, A. G. *Contabilidade Empresarial*. Finanças Empresariais – FAE. Curitiba, v.4, 2002.
- NIYAMA, Jorge Katsomi. *Contabilidade Internacional*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Luiz Martins de. *Controladoria estratégica*. 2 ed. São Paulo:Atlas, 2004.
- ORNELAS, Martinho M. Gomes de. *Perícia Contábil*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. & ROSA, M. B. *Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública*. 7 ed. rev., ampliada e atualizada até fevereiro de 2002- São Paulo: Atlas, 2002
- PIZZOLATO, Nélio D. *Introdução à contabilidade gerencial*. 2ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Perason Makron Books, 2000.
- SÁ, Antônio Lopes de. *Ética profissional*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- SILVA, Antonio C. R. da. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses*. 3 ed. São Paulo: Atlas 2010.
- VANDERBECK, E. J.; NAGY, C. F. *Contabilidade de custos*. 11 ed. São Paulo: Pioneira Thomosn Learning, 2003.
- WARREN, C. S.; REEVE, J. M. & CASTRO, A. O. D. *Contabilidade gerencial*. 6 ed. norte-americana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.